

MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

80 ANOS DE EDITORAÇÃO

Marly de Carvalho Willcox

Alguns aspectos editoriais

Folheando os 84 volumes editados pelas *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* (*Memórias*) que se encontram nas prateleiras da Biblioteca Central da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), várias observações podem ser feitas sobre a parte editorial da Revista no ano em que ela completa 80 anos.

O Tomo I, fascículo I, data de abril de 1909. Tem a capa verde escuro com o símbolo de Manguinhos em vermelho. Estas cores permaneceram até 1933. Depois foram usadas capas em cinza, creme e branco com o símbolo ainda em vermelho. Em 1972 – Tomo 70, fascículo 1 – a capa é inteiramente mudada. Passa a ser em azul marinho com o Castelo de Manguinhos à esquerda. Em 1976, Vol. 74, volta a capa tradicional ainda em branco, com o símbolo variando de cor. Assim permanece até o presente ano de 1989.

A terminologia tomo e fascículo foi usada até o ano de 1975, Tomo 73, quando a publicação da Revista foi suspensa. Nos anos de 1977, 1978 e 1979 não há volumes publicados. Em 1980 foi reiniciada a impressão das *Memórias*, sendo neste ano editados o Vol. 74, referente ao ano de 1976 e o Vol. 75, ano de 1980, já com as denominações de volume e número, ao invés de tomo e fascículo.

A transcrição a seguir aparece, em português e francês, nos primeiros fascículos das *Memórias*.

AVISO As “MEMORIAS” serão publicadas em fascículos, que não aparecerão em datas fixas e que formarão volumes de mais ou menos 200 páginas. No mínimo, aparecerá um volume por ano.

Na parte escrita em português foi adotada a grafia aconselhada pela Academia de Letras do Rio de Janeiro. Toda correspondência relativa às “MEMORIAS” deverá ser dirigida ao “Diretor do Instituto Oswaldo Cruz – Caixa postal 926 – Manguinhos – Rio de Janeiro”. Endereço telegrafico: “Manguinhos”.

Em 1923 o aviso determina que a correspondência deveria ser enviada para a Redação das *Memórias*. Em 1964, Tomo 62, o contato passa a ser com o setor de Publicações e Divulgação. A partir de 1980, Vol. 75, a correspondência passa a ser dirigida para a Secretaria das *Memórias*.

No ano de 1925, Tomo 18, encontra-se impresso o preço do fascículo: 20\$000.

A impressão simultânea em duas colunas e dois idiomas ocorreu até 1915, Tomo 7. O português e o alemão eram predominantes, embora o francês e o inglês também ocorressem. Em 1930, Tomo 24, passam as publicações a ser em uma coluna, permanecendo assim até 1972, Tomo 70, quando retornam as duas colunas. No ano de 1976, Vol. 74, recomeçam as publicações em uma coluna. Em 1987, Vol. 82, voltam as duas colunas.

O papel usado no início não era de boa qualidade. A partir de 1940, Tomo 35, observa-se uma mudança no papel, chegando a ser usado o *cuchê* com certa frequência. As ilustrações eram muito bem feitas, tanto nas pranchas como nas estampas. Os desenhos coloridos eram protegidos por folhas de papel fino, uma vez que até o dourado aparecia nos mesmos.

Em 1921 foi criado o Boletim do Instituto Oswaldo Cruz, como suplemento das *Memórias*. Na Introdução do mesmo consta: “O presente *Boletim* constitui um complemento necessário às *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, e desti-

na-se, principalmente, a atender às exigências de mais prompta publicação dos trabalhos científicos aqui produzidos”. É também justificado na Introdução a não publicação das *Memórias* com a regularidade desejável. Essa publicação, única, foi suspensa, conforme consta no Tomo 55, de 1957.

Em 1952 aparece outra publicação com o nome de “Manguinhos” Boletim do Instituto Oswaldo Cruz, que circulou até 1953, publicando nove números.

O primeiro Suplemento das *Memórias* data de 1928/29, contendo diversos trabalhos, sem demonstrar, entretanto, relação com eventos de qualquer natureza. Os suplementos só foram reiniciados em 1984, desta feita estando sempre ligados a algum acontecimento científico.

As Monografias editadas pelas *Memórias* aparecem nos anos de 1937, 1944, 1945, 1946, 1948, 1952 e 1955, apresentando trabalhos assinados por Lauro Travassos, Genesio Pacheco, Cesar Pinto, Costa Lima, entre outros Pesquisadores.

Nos Tomos 47 e 48, anos de 1949 e 1950, encontra-se editada uma lista com o Corpo de Pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz com as respectivas seções. Em 1959, Tomo 57, aparece listado o Corpo Diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Quebrando a seqüência de um tomo por ano, em 1922, 1930, 1934, 1943, 1944 e 1945 aparecem dois. Não foi encontrada qualquer justificativa para o ocorrido.

No Tomo 25, ano de 1931, está indicado na última página o local de impressão das *Memórias*: Tipografia do Instituto Oswaldo Cruz. Em 1946, Tomo 44, consta Imprensa Nacional e em 1950, Tomo 48, Serviços Gráficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A partir de 1976, Vol. 74, foram usados os serviços de gráficas particulares.

Em 1957, Tomo 55, são listadas as publicações do Instituto Oswaldo Cruz, contendo uma relação dos tomos e fascículos das *Memórias* publicados de 1909 a 1956. No rodapé da relação consta que os tomos e fascículos entre parênteses estão completamente esgotados. A relação demonstra que a quantidade de fascículos variava a cada tomo, aparecendo de um a cinco fascículos em um mesmo tomo.

Em 1952, Tomo 50, consta: “Com este volume termina a gestão do Dr. H. C. de Souza-Araujo que de janeiro de 1941 a março de 1952 editou 15 tomos das *Memórias* (do Nº 36 ao Nº 50)”.

Em 1963, Tomo 61, aparece como Redator-Secretário o Pesquisador Herman Lent.

A primeira “Comissão de Redação das Publicações” data de 1965, Tomo 63, e era formada pelos Pesquisadores José Guilherme Lacorte, Nicanor Botafogo Gonçalves Silva e Estácio de Figueiredo Monteiro, que atuaram até 1967. Em 1968, Tomo 66, o Dr. Botafogo Gonçalves deixa a Comissão. De 1969 a 1971 aparecem os nomes dos Pesquisadores Gobert Araujo Costa e Roberto Luiz Pimenta de Mello além do Dr. Lacorte. Em 1972 e 1973 não há referência à Comissão de Redação. Entre 1974 e 1975 deixa a Comissão o Dr. Pimenta de Mello e entra o Pesquisador Rudolf Barth.

A partir de 1980, Vol. 75, surge a figura do Editor, função que foi exercida pelo Pesquisador José Rodrigues Coura, de 1980 a 1985. Neste mesmo volume passa a ser listado o Conselho Editorial da Revista.

De 1985 a 1989 assume o cargo de Editor das *Memórias* o Pesquisador Leonidas de Mello Deane. Neste mesmo período aparecem os Editores Associados além do Conselho Editorial.

Em razão do crescimento da Revista, tornou-se necessário implementar as atividades administrativas. Em março de 1988 é criada a função de Editora Administrativa que passa a ser exercida por Marly de Carvalho Willcox, que desde 1979 secretariava as *Memórias*.

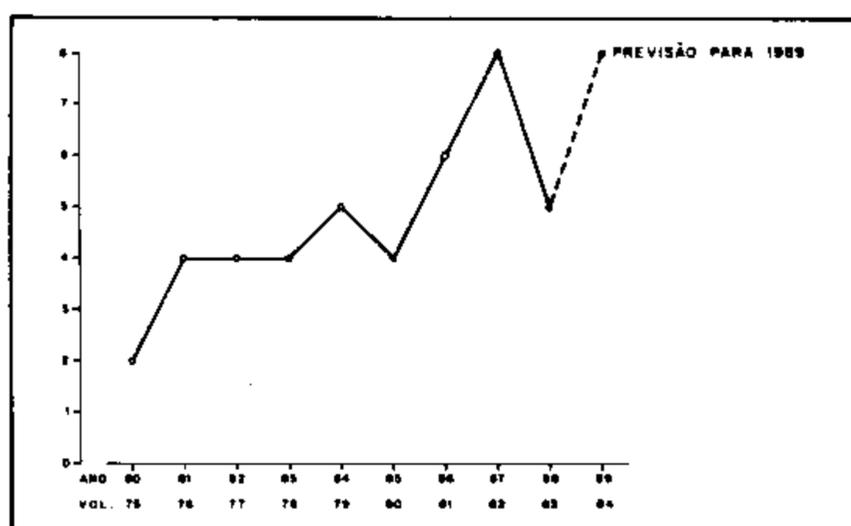
Em 1989 foi designado Editor o Pesquisador Eloi de Souza Garcia que optou por trabalhar com Editores Associados por Área além do Conselho Editorial. Foi também decidido que a partir de 1990 as *Memórias* passarão a publicar trabalhos preferencialmente em inglês e que os artigos em português poderão ser apresentados mediante prévia concordância do Editor.

Contando com o apoio e entusiasmo dos ex-Diretores do Instituto Oswaldo Cruz, José Rodrigues Coura, de 1979 a 1984, e Carlos M. Morel, de 1985 a 1989, as *Memórias* passaram a ter uma Secretaria própria, com equipamentos modernos, instalada no Pavilhão Arthur Neiva

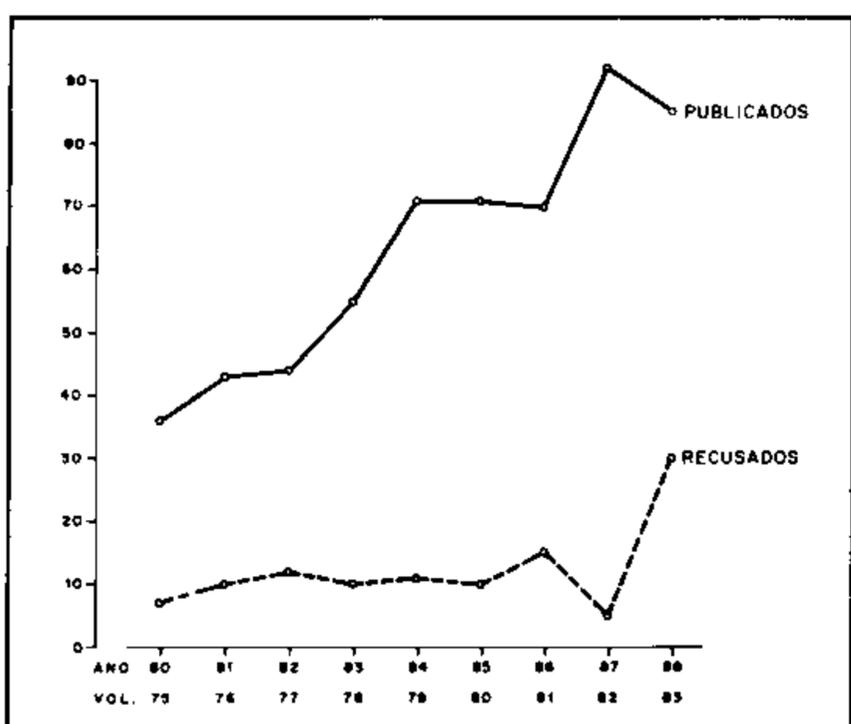
do Instituto Oswaldo Cruz, onde está guardada a memória das *Memórias* desde 1979, sob a responsabilidade, apenas, da Editora Administrativa e uma Auxiliar.

Dados numéricos dos últimos anos

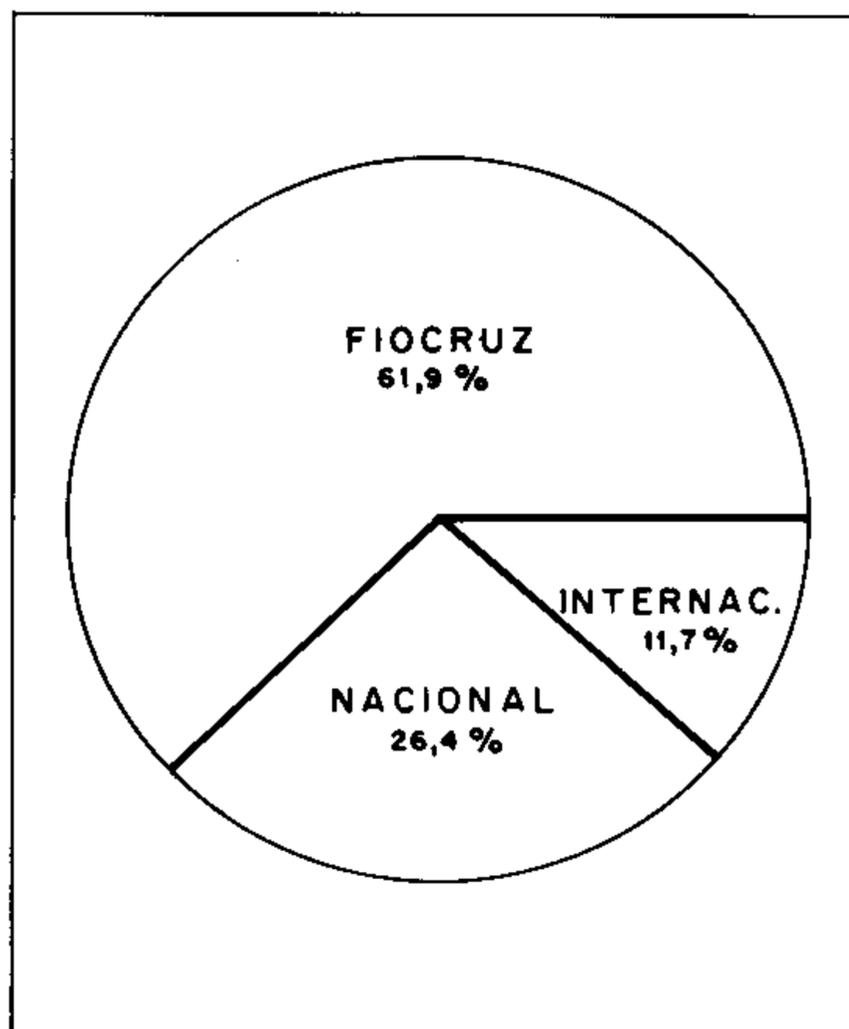
No período compreendido entre 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 1988, foram impressos 9 volumes das *Memórias*, compreendendo 42 exemplares entre números e suplementos.



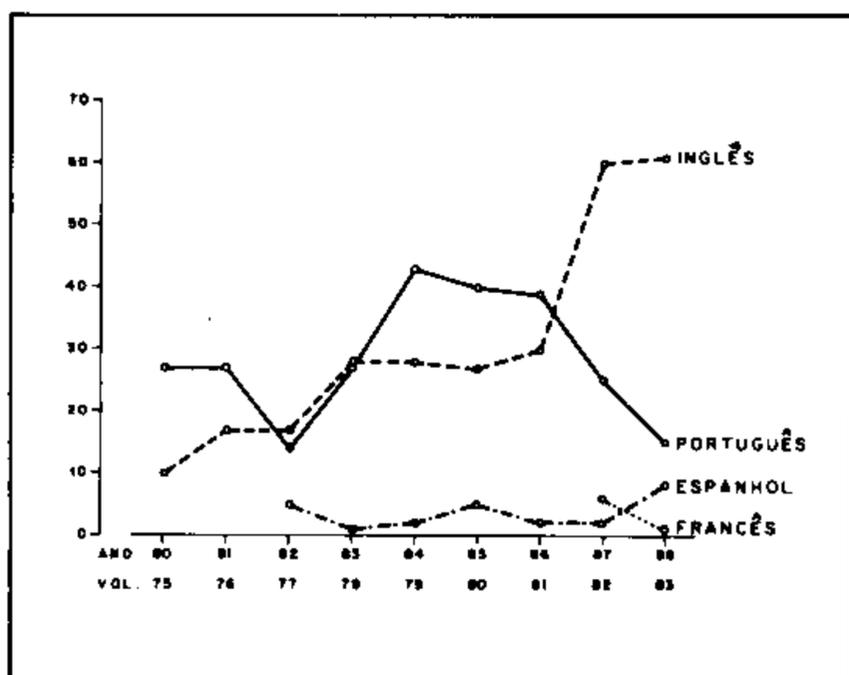
Foram submetidos a publicação 698 trabalhos, nacionais e estrangeiros, dos quais 567 (81,2%) foram aceitos e publicados (461 artigos completos, 98 notas e 8 revisões), 100 (14,3%) foram recusados e 31 (4,5%) encontravam-se aguardando parecer ou já prontos para publicação em 1989.



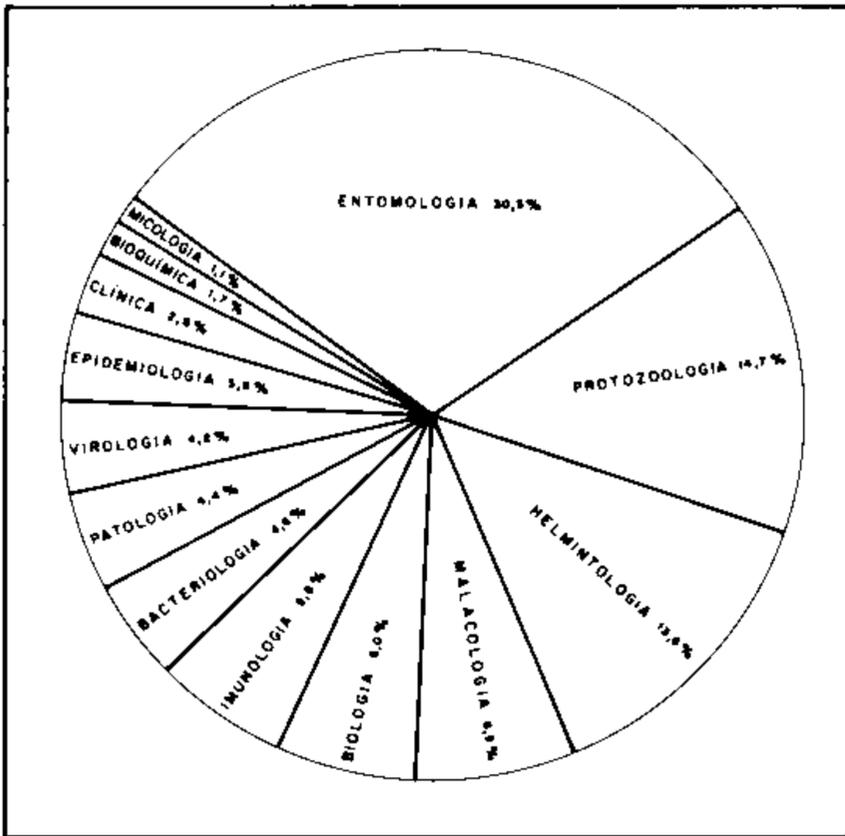
Dos 567 trabalhos publicados, 351 (61,9%) foram produzidos na própria Instituição, 150 (26,4%) em outras instituições nacionais e 66 (11,7%) em instituições internacionais (Venezuela: 38; Bolívia: 8; Inglaterra: 6; França: 5; Estados Unidos: 4; Canadá: 2; Costa Rica: 2; Argentina: 1).



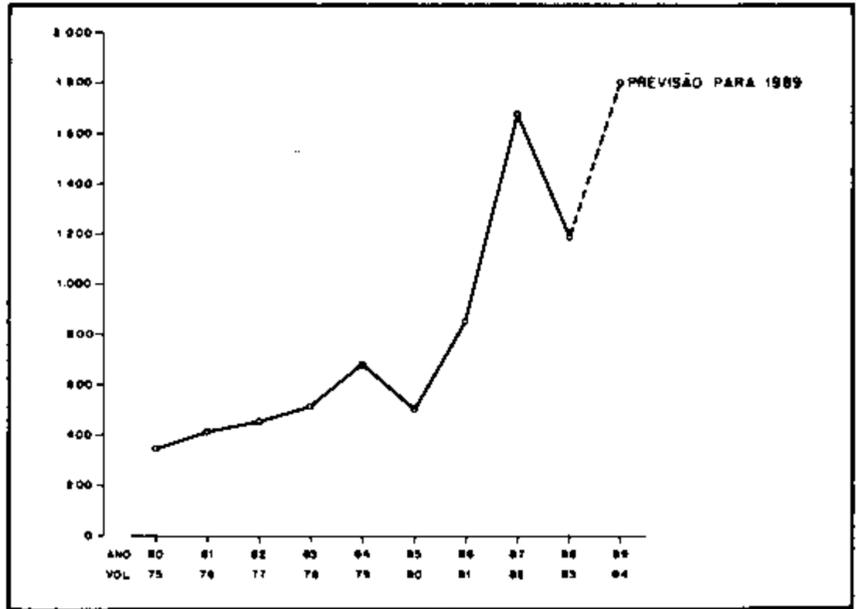
Quanto ao idioma, dos 567 trabalhos publicados, 278 (49,1%) foram em inglês, 257 (45,3%) em português, 25 (4,4%) em espanhol e 7 (1,2%) em francês.



Os assuntos desenvolvidos nos 567 trabalhos abordaram as seguintes áreas de conhecimento: Entomologia: 172 (30,3%); Protozoologia: 83 (14,7%); Helmintologia: 77 (13,6%); Malacologia: 39 (6,9%); Biologia (comportamento animal): 34 (6%); Imunologia: 33 (5,8%); Bacteriologia: 26 (4,6%); Patologia: 25 (4,4%); Virologia: 24 (4,2%); Epidemiologia: 22 (3,9%); Clínica: 16 (2,8%); Bioquímica: 10 (1,7%); Micologia: 6 (1,1%).



1988: 1.186. A previsão para 1989 é de 1.800 páginas impressas.



Quanto ao número de páginas impressas no período compreendido entre 1º de janeiro de 1980 a 31 de dezembro de 1988 o total foi de 6.610. A distribuição por ano foi a seguinte: 1980: 342; 1981: 416; 1982: 454; 1983: 508; 1984: 684; 1985: 498; 1986: 848; 1987: 1.674;

A partir de 1984 foram criados os Suplementos Especiais das *Memórias* ligados a eventos científicos. O interesse que os mesmos despertam justifica sua publicação, uma vez que a divulgação das *Memórias* torna-se muito maior.

A relação abaixo dá uma idéia dos acontecimentos ocorridos, bem como dos assuntos tratados nos suplementos.

Ano	Vol.	Evento	Trabalhos	Resumos	Total
1984	79	Meeting on Recent Advances in Chagas' Disease	27	—	27
1986	81	XIII Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease	—	258	258
		II Meeting of the Brazilian Society of Protozoology	—	348	348
		Research Activities of the Scientific Working Group on Chagas' Disease — 1982-1985	1	—	1
		International Symposium on Malaria	42	—	42
1987	82	XIV Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease	—	285	285
		III Meeting of the Brazilian Society of Protozoology	—	62	62
		Meeting on Immunopathology, and Pathogenesis of Chagas' Disease, Leishmaniasis and Leprosy (UNDP/World Bank/WHO/TDR)	12	—	12
		International Symposium on Immunomodulators, Biology and Therapeutic Applications	24	65	89
		International Symposium on Insect Physiology, Biochemistry and Control	26	—	26
		International Symposium on Schistosomiasis e I Reunião Nacional de Esquistossomose	69	—	69
1988	83	XV Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease	78*	336	414
		IV Meeting of the Brazilian Society of Protozoology	—	62	62
Total			279	1.416	1.695

* Conferências, Simpósios e Mesas Redondas.

Distribuição da Revista

As *Memórias* são permutadas, atualmente, com 166 periódicos, sendo 30 do Brasil e 136 do Exterior.

A remessa para as Obras de Referência (*Biological Abstracts, Entomology Abstracts, Excerpta Medica, Helminthological Abstracts, Index Medicus, Index Medicus Latino Americano, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, Microbiology Abstracts, Protozoological Abstracts, Review of Applied Entomology, Sumários Correntes Brasileiros, Tropical Diseases Bulletin*) é feita por via aérea, imediatamente após o recebimento dos exemplares da Gráfica. O mesmo sistema é adotado para os autores dos trabalhos constantes de cada número das *Memórias*.

A distribuição atinge o Brasil e o Exterior. Dentro da FIOCRUZ são entregues em torno de 400 Revistas. No Brasil a remessa é para 600 Instituições e/ou pessoas e para o Exterior seguem aproximadamente 1.200 exemplares. A lista de remessa é atualizada trimestralmente.

Publicações previstas para o ano de 1989 – Vol. 84

Além dos quatro números regulares, estão

programados os seguintes Suplementos Especiais:

- Proceedings of the II International Symposium on Schistosomiasis e II Reunião Nacional de Esquistossomose.
- Proceedings of the XVI Annual Meeting on Basic Research in Chagas' Disease e Proceedings of the V Meeting of the Brazilian Society of Protozoology.
- Resumos do I Simpósio Nacional de Controle Biológico de Pragas e Vetores.
- Número especial em homenagem aos 80 anos do Prof. Hugo de Souza Lopes.

Agradecimentos

Ao Dr. Henry Percy Willcox pelo incentivo na publicação dos dados, ao Dr. W. Lobato Paraense pela leitura crítica do manuscrito e ao Sr. J. E. Prado pelo desenho dos gráficos.

Fonte

Coleção das *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* na Biblioteca Central da FIOCRUZ.

Arquivo da Secretaria das *Memórias*.